

Officinas de impressão—Rua da Atalala, 111 e 113

292

Teatro Nacional

TELEFONE NORTE 3049

HOJE

A sentimental peça de BRIEUX

HOJE

SIMONE

PALAVRAS CLARAS

"O Mundo" imundo

quiz, embora a medo, manter a máscara da honestidade, obrigando-nos a falar do Banco Português e Brasileiro e da negociata das 400.000 libras

Não brinque O MUNDO com coisas sérias

O Mundo, de orelha murcha deu uma resposta muito débil ao nosso artigo desassombrado de ante-onde, no qual provávamos a dependência miserável do seu ridículo e videirinho director. Tem parvo, O Mundo, ao negar que estava vendido ao Alfredo da Silva e ao moageiro Monteiro Guimarães acaba na resposta frouxa que nos dá por defender o último destes cavalheiros. Que miséria moral! Entretanto, melhor andaria o balcão da rua de São Roque se se calasse prudentemente ante os nossos ataques e acusações esmagadoras como fizeram os seus irmãos na corrupção: O Seculo, O Noticias e o Diario de Lisboa que dias antes aqui sofreram enérgico e pesado castigo. Assim, permitindo-se ripostar, no intuito de conservar iludidos alguns dos seus raros leitores, sujeitou-se a ouvir o que não lhe convém.

Quiz passar por honesto? Veio, embora a medo, falar da sua independência? Tem de escutar mais umas verdades amargas. A independência moral do Mundo cifra-se no facto do sr. João Pires Correia, director do Banco Português e Brasileiro possuir nada menos de dois terços das acções do mesmo jornal.

O Banco Português e Brasileiro é um daqueles patrióticos e honestos bancos que devem ao Estado as célebres 400.000 libras que não querem pagar.

táua e tudo. Talvez Deus, com um empêno do Nemo sussurre ao ouvido do Papa que os canónice. Se há o sagrado coração de Jesus, o sagrado braço de São Francisco porque não há de existir as sagradas mãos e os sagrados pés de São Ferreira de Amaral.

Dir-nos-hão que a cabeça da Sua Imperialidade Suprema, o Gran-Senhôr Ferreira de Amaral, também merece ser canonizada. E dizem muito bem.

É que a cabeça do sr. Ferreira de Amaral é prodigiosa. É uma cabeça que fala; que verte frases com a espontaneidade normal com que um contador do sr. Carlos Pereira verte água. Para verter frases, basta abrir-lhe a torneira, a torneira que são os seus lábios. É uma cabeça do consumo alagada à Epoca. Basta que a Epoca abra a torneira para que o caboco fale. E como a Epoca está sempre com a mão na torneira, a cabeça está consecutivamente falando. O que ela então disse de nós quando o jornal de Nemo lhe abriu a torneira...

Que o nosso jornal era uma palhada, que embora nunca o fosse, anteontem trazia a lenga-lenga do costume. Certo! — é a cabeça quem fala — algumas linhas sobre a Magem e umas insolências agressivas ao ministro do Interior. A cabeça diz que a Batalha é um agente consciente do crime. «Aquele cabeça perde a cabeça quando nos ataca».

A cabeça; está de acordo com os pés e com as mãos. Estamos perdidos! Que faremos nós com a cabeça-contador da Epoca com os movimentos das mãos e dos pés do sr. Comissário aliados contra a nossa liberdade de pensamento?

É demasiada para as nossas forças uma inimidade que começando na cabeça só acaba nos pés!

SECCÃO TELEGRAFICA

Federações
CALÇADO, COURO E PELES
Sindicatos do Porto, Braga e Vovoa do Varzim — Seguem officios.

MOBILIARIA
Sindicato de Coimbra. — Recebemos officio e dinheiro; vamos atender.
Sindicato do Porto. — Digam se receberem o expediente.
Sindicato de Braga. — Idem.

CONSTRUÇÃO CIVIL
Secção Federal do Sul. — Chamamos a vossa attenção para o officio n.º 2017.

METALURGICA
Sindicato de Torres Novas. — Recebemos o officio e vamos tratar do assunto.
Sindicato I. Conservas de Portimão. — Recebemos officio e vamos responder.
Sindicato de Oitão. — Enviámos o que pedistes em 8 e vamos reclamar.
Sindicato de Portimão. — Recebemos officio e vamos enviar.
Sindicato de Faro. — Recebemos officio; vamos responder.

Cinco-Esperança
Abre hoje ao publico este amplo salão instalado no edificio do antigo convento das Bernardas.

Como noticiámos, realizam-se ontem uma sessão especial dedicada á imprensa, sendo exhibidos «films» muito interessantes, depois do que foi oferecido á assistência um delicioso copo de água.

UMA FESTA
No salão nobre da Ligeira Naval, realiza-se amanhã, em matutino, a festa anual do professor de dança Eduardo de Abreu, que constará de canto, musica, teatro e coreografia.

Coliseu dos Recreios

HOJE — às 21,15 (9 h 14) — HOJE

2.ª apresentação

da célebre ópera

Cavallaria Rusticana

e da admirável ópera

do maestro BETTINELLI

Ave-Maria

Grande e extraordinário successo obtido nas suas estreias

PREÇOS POPULARES

Amanhã — Festa artistica do notável soprano

LUIZITA CORTÉS

TRAVIATA

CAMARA MUNICIPAL

Foi ontem apreciada a situação do pessoal operário

Reuniu ontem, pelas 21 horas, o Senado Municipal.

O sr. presidente comunica ter sido procurado por uma comissão de operários que em nome da sua classe pedia a equiparação dos seus salários aos dos arsenais. Pede aos vereadores que se manifestem sobre o assunto.

O presidente da Comissão Executiva dr. sr. Marques da Costa, informa ter sido procurado varias vezes pelos operários do Município, pedindo-lhe aumento de salário para a sua classe. Manifestara sempre o seu pleno accordo em que os salários dos operários da Câmara eram insuficientes para a carstia da vida. Entende que de facto era necessário tomar uma resolução sobre o assunto. Não se podendo fazer a equiparação aos arsenais rapidamente, poder-se-ia tomar uma situação intermédia para acudir á situação do pessoal e estudar em seguida a forma de fazer a equiparação ao pessoal dos Arsenais.

O sr. Guilherme Ferreira, vereador da Comissão de Finanças, largamente se ocupa do pedido dos operários, dizendo que de facto eles estão mal pagos e informa que a Câmara já resolveu encarregar a Comissão Executiva de tratar do assunto, para o que podia agregar a si qualquer outro vereador, fazendo a revisão das categorias e salários dos operários, pois se dava a operários com a mesma classificação, por trabalharem em repartições diferentes, salários diversos, o que era inadmissivel.

A Comissão Executiva, de facto, pedira á todas as repartições uma nota das categorias, salários, etc., dos operários, mas a verdade era que decorridos já bastante tempo algumas dessas repartições ainda não tinham enviado aqueles documentos á secretaria, o que mostrava a desorganização dos serviços. Conclui por declarar que a Câmara tinha de gastar algumas centenas de contos, mas não podia deixar de o fazer, mesmo para acabar com o facto que havia apontado de existirem operários com a mesma classificação e salários diferentes.

O sr. dr. Marques da Costa, diz, que havia instado varias vezes com as repartições, para que lhe enviassem as notas necessárias para a revisão dos salários dos operários, algumas tem-se demorado mais de um anno, mas garante que lá dar o prazo de quatro dias para para elas responderem, procedendo depois com a energia que o caso reclama, e avirta que se marque uma sessão para a próxima 6.ª feira, a fim de resolver o assunto.

Diz aceitar o oferecimento feito pelo sr. Guilherme Ferreira e dos demais membros da comissão de revisão de vencimentos para auxiliarem o seu trabalho. Termina o sr. dr. Marques da Costa por dizer que era muito possivel que funcionários que não lhe forneciam elementos á comissão executiva, evitando assim que esta tivesse atendido á reclamação dos operários, fossem e que espatalhava que a responsabilidade dos operários não terem sido melhorados nos seus salários se devia áquella comissão.

O sr. presidente diz que a comissão executiva ficava com poderes, que aliás já lhe tinham sido conferidos para resolverem o assunto.

Um encarregado «modelar»
Numas obras que se estavam fazendo no antigo palácio Vaz de Almada, no largo de São Domingos, existe um encarregado de nome Sacramento Pinto que tem sido para os operários que sob a sua direcção tem trabalhado, um verdadeiro diabo. Este encarregado é de emprego do construtor. Touza deu origem a que os que trabalham na referida obra tivessem há dias abandonado o trabalho visto estarem ameaçados de despedimento.

A secção de serventes do Sindicato da Construção Civil apela para todos os seus componentes no sentido de não irem trabalhar para a referida obra.

Pessoal dos Hospitais Civis
Vai satisfazer-se uma sua velha aspiração?

Por uma comissão de funcionários dos hospitais civis de Lisboa, foi ontem entregue ao dr. sr. João Pais de Vasconcelos, director geral destes estabelecimentos, o regulamento da Caixa de Previdência para uma só vez aos herdeiros de qualquer empregado falecido, pagando uma coiza que varia conforme a idade do funcionario e segundo as tabelas elaboradas pelo sr. Fernando Berdeiro, que ligou o seu nome ao referido trabalho.

Espera o pessoal dos hospitais que esta velha aspiração seja agora convertida em realidade.

Conferência Inter-sindical
Dos marítimos de Lisboa e arredores

Para tratar de assuntos de importância que se prendem com a realização desta Conferência, reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão organizadora.

Operários corticeiros

Apesar de 24 dias de luta, o movimento prossegue indefectivel

Ainda ontem não foi recebida pela Federação Corticeira, qualquer comunicação da Secção de Cortiça sobre as suas deliberações tomadas na reunião da véspera. Ignora-se, por isso, o que resolveiram os industriais sobre as reclamações dos operários corticeiros que há 24 dias lutam pelo aumento de salário.

Não obstante o tempo decorrido, a classe corticeira tem sabido manter uma solidariedade que a dignifica, conservando-se numa attitude perfeitamente ordeira, na esperança de que os industriais modifiquem a sua oferta de 100,00 que é vexatória para os tempos que se vão atravessando, e reconheçam que os salários são miseráveis em face da carstia da vida.

Com o seu capricho, os industriais não atendem os trabalhadores, e como succede na Póvoa de Santa Iria, servem-se da guarda republicana para coagir as mulheres a entrar para as fabricas. Esta localidade está tomada pela guarda, dando a impressão de se encontrar em pé de guerra, não sendo permitida a presença ali de criaturas estranhas que vão tratar dos seus negócios.

Desta maneira pretendem, talvez impedir os operários a atrair um movimento cheio de nobreza, o que não conseguem.

A classe corticeira tem sido dum lealdade a toda a prova para com os industriais; tem procurado não complicar o conflito para que com serenidade ele possa ser apreciado e até resolvido.

Não têm os industriais procedido assim, sabendo-se, aliás, haver alguns que têm o desejo de entrar em fracassas negociações, o que tem sido impedido por outros mais rententes e que são, afinal, os causadores do prolongamento do conflito.

Só uma vez os industriais entenderam nomear uma comissão para se avistar com outra comissão de operários mas isto só depois de 18 dias de greve. No entanto, ao contrário do que era de supor, essa comissão limitou-se a manter a mesma oferta dos 100,00 e não tinha poderes para resolver coisa alguma, ao passo que a comissão operária estava disposta a tratar do assunto com a lealdade com que sempre tem procedido a Federação Corticeira que a nomeara.

Esperemos, portanto, a resposta dos industriais. E no entanto podemos afirmar que a greve continua com mais energia ainda que nos primeiros dias de luta. A irreductibilidade dos industriais vem criando uma forte agitação na classe corticeira do país, notando-se que mais uma localidade, Grandola, veio para a greve em face da intransigência dos industriais.

Aldealega
Com o mesmo entusiasmo do seu início, mantém-se nesta localidade a greve dos operários corticeiros, não se registando uma única defeccão.

As reuniões têm sido muito concorridas, sendo em todas ellas dada o apoio á Federação deliberando só retomar o trabalho quando este organismo o determinar.

Almada
Mantém-se altivamente a greve neste concelho, não havendo defeccão alguma.

Lavra grande indignação entre os grévistas contra a attitude dos industriais pequenos que se opõem desvaivadamente, inconscientes do momento que passa, a que a nossa reclamação fosse já dada satisfação.

A classe reúne todos os dias às 19 horas.

Barreiro
O movimento nesta localidade, Alhos Vedros e Moita mantém-se inalterável, sem que se note uma única defeccão, ao contrário do boato propagado por algum de man gôsto com interesse no desmantelamento do nosso bloco movimento. O comité local previne todos os camaradas de que não devem dar crédito aos boatos desta natureza, porquanto seria inconveniente que alguém pretendesse abrir uma defeccão, atendendo ao amor e á paixão com que lutam os operários corticeiros neste movimento.

Hoje reúne a classe às 18 horas.

Belém
Reúnem os operários corticeiros desta área para apreciar o estado do seu movimento e mais uma vez foi verificado o procedimento dos industriais pela forma como tem vindo protelando o conflito.

Observando-se que estes senhores estão na disposição de continuar nessa attitude até que os operários se rendam pela fome, estes estão também dispostos a já mais trabalhar enquanto os que os exploram não lhes deem o suficiente para que possam enfrentar a enorme carestia da vida, ou seja os gêneros indispensáveis á sua alimentação.

Os operários corticeiros desta área demonstraram de uma maneira entusiástica que estão possuídos de uma coragem inquebrantável de continuarem na greve até que os industriais reconheçam a razão e justiça que lhes cabe.

Protestos e endereços contra as prisões de militantes operários sem que delicto algum cometessem.

A classe volta a reunir hoje, pelas 18 horas.

Castelo Branco
CASTELO BRANCO, 21. — O movimento continua com mais entusiasmo do que no primeiro dia. A classe reunida ontem á noite, na sua totalidade, depois de ouvir o delegado que foi tomar parte na reunião do conselho federal, repudiou com energia a oferta de 10 %, feita pelos industriais e afirmou mais uma vez a sua solidariedade para com o resto da classe de todo o país até que justiça seja feita.

Por aclamação foi aprovado o seguinte documento.

«Os operários corticeiros de Castelo Branco, reunidos para ouvir o delegado que foi tomar parte na reunião do conselho federal, resolvem ratificar á Federação Corticeira, que já mais retomem o trabalho sem que este organismo o determine».

A sessão terminou no meio de grande entusiasmo, com vivas á greve geral, Federações Marítima e Corticeira, C. G. T., A Batalha, etc.

Evora

EVORA, 22. — Reuniu a classe corticeira para apreciar a marcha do seu movimento, verificando-se o firme propósito de o levar a victoria até onde as circunstâncias o exigirem, pois não há a registar uma única defeccão. Foi deliberado ir até ao comício publico que se deve realizar no próximo domingo, o qual é promovido pela U. S. O., com a comparsa dnm delegado C. G. T. O comício terá lugar ás 14 horas, na praça das Mercês.

Grandola

GRANDOLA, 20. — A classe corticeira desta localidade declarou ontem a greve e se não o fez há mais tempo é porque não existe organização de classe. Os operários corticeiros tomaram o compromisso de só acatar as determinações da Federação.

Poço do Bispo

A classe encontra-se na disposição firme de manter a greve a todo o transe. Está a classe informada de criaturas desta localidade e dentro da A. I. Portuguesa se terem destacado dum forma pouco criteriosa contra os operários, e outros que tendo tomado uma acção um tanto simpática numa das suas reuniões, tem presentemente pactuado no infame attitude. Por essa razão manifesta-se já na classe uma grande repulsa o acto que vem mostrando esses srs. Viva a greve?

São Tiago de Cacém
SÃO TIAGO DE CACÉM, 20. — Reuniu a assembleia geral com a presença do delegado deste organismo que tomou parte nas reuniões do conselho federal. O delegado expôs o que se passou nessas reuniões esclarecendo a assembleia que os corticeiros de todas as localidades estão dispostos a lutar até que justiça seja feita.

Os operários corticeiros que enchiam por completo a sala protestaram contra a attitude dos industriais, saldar todos os camaradas do país e deliberaram lutar até que as reclamações sejam atendidas.

Terminou a sessão com vivas á greve, C. G. T., A Batalha, etc.

Seixal

Os operários corticeiros desta localidade, reunidos em assembleia geral, apreciando o estado do seu movimento, resolveram mais uma vez manter-se no mesmo pé até que a Federação o determine, protestando contra a censura á Batalha.

A assembleia terminou no meio de grande entusiasmo.

Setúbal

Reuniu a classe corticeira desta localidade que apreciou o estado do movimento. A situação é excelente, não havendo qualquer defeccão.

A classe está disposta a lutar até vencer.

Silves

SILVES, 22. — Ontem reuniram os operários corticeiros que apreciaram os trabalhos do seu delegado directo junto da Federação. Ouvindo as suas explicações, a classe resolveu prosseguir no movimento.

Por um delegado que foi a Monchique e Portimão, foi relatado que elementos reaccionários de Monchique impediram pela violência a continuação dos trabalhos dum sessão autorizada pelo administrador do concelho daquela vila.

Foi constatado que os industriais não abriram as fabricas na segunda-feira.

Por um membro da comissão entrevistada pelo governador civil foi exposta a forma como os industriais pretendiam enganar a classe, entidade, indisplicando com a classe corticeira de Silves. A reunião terminou com grande entusiasmo.

NOTA OFFICIAL DA FEDERAÇÃO CORTICEIRA
Reuniu o conselho federal para se ocupar do movimento grevista nacional da classe. O conselho registou com jubilo a soberba coesa que toda a família corticeira tem posto á prova, que o demonstra inconfundivelmente o inquebrantável espirito de solidariedade existente em toda a classe.

Não tendo á hora de encerrar-se a reunião (19 horas) recebido da secção de corticeiros da A. I. P. qualquer comunicação sobre as suas resoluções, volta o conselho a reunir hoje, sábado, 24, pelas 12 horas, a fim de se ocupar deste caso.

Esta Federação saíra a classe pela attitude altiva que tem sabido manter, exortando-a a continuar até triunfo da nossa reclamação.

NOTA DO COMITÊ
Este comité mais uma vez exorta a classe a manter-se com a serenidade para com a energia e altivez que o movimento aconselha, apreciar a resposta dos industriais e qual o caminho a seguir como as circunstâncias o indicarem, pois á hora que este comité está redigindo esta nota ainda não chegou a resposta dos industriais apesar de esses srs. terem reunido ante-onde.

O comité comunica a toda a classe que é seu ardente desejo que ela continue a dar provas como até aqui.

Viva a greve geral!
Viva a Federação!

Pessoal da casa Castelo
Reuniu o pessoal desta casa e tomou conhecimento da demarche feita pela comissão de melhoramentos e em virtude do respectivo industrial ter declarado que hoje daria uma resposta definitiva. Esta comissão irá hoje entrevistá-lo.

Todos os operários resolveram não retomar o trabalho sem que sejam atendidas integralmente as suas reclamações, para o que reúne hoje esta comissão pelas 18,30, devendo comparecer todo o pessoal da referida casa.

Marítimos da Foz do Douro
Continuam em greve os marítimos da Foz do Douro em virtude de não serem satisfeitas as suas reclamações.

Um delegado da Federação Marítima entrevistou ontem o ministro da marinha e o intendente da armada sobre o assunto, sendo por este senhor dito que achava justa a pretensão dos marítimos da Foz do Douro, estando a preparar um trabalho com urgência nesse sentido que será presente áquella ministro para transformar em portaria, que não só beneficiará os reclamantes como os marítimos doutras localidades.

As noites de encanto e alegria com a revista

Fruto Proibido

são agora no

EDEN THEATRO

Telefones N. 3800

Com a

Companhia OTELO DE CARVALHO

FRUTO PROIBIDO é a mais popular e querida das peças. É na actualidade, o único original português que se apresenta com linda musica, esfuante critica e o maior deslumbramento.

O mais barato dos teatros
PREÇOS POPULARES — Frisas e camarotes, 3500 e 4000; Fontes de orquestra, 1200 e 1000; Cadeiras, 700; Geral, 200 e Promenoir, 100.

As perseguições
A's familias dos presos por questões sociais que estão na Trafaria

O Núcleo Sindicalista Revolucionário de Lisboa, — dos partidários da L. S. V., com o fim de facilitar o transporte para a Trafaria ás familias das camaradas presos ultimamente e torná-lo mais acessível, contratou com a Cooperativa dos Catraeiros de Pôrto de Lisboa o aluguer dum dos seus maiores gazolins, que, ás 5.ª leiras e domingos, realizarão os referidos transportes, partindo do Terreiro da Paço ás 14 horas para fins.

No local de embarque encontrar-se-á um delegado do referido Núcleo que fornecerá as senhas indispensáveis para o ingresso no gazolin, pelo que é conveniente adquiri-las meia hora antes.

Amanhã, domingo, iniciam-se estes transportes.

No Pôrto
No rescaldo dos acontecimentos

PORTO, 22. — Acolá naquele misterioso edificio do Aljube está «plantado» o famoso pinhal de Azambuja... No interior daquela toca de negrões esfingicos, acolta-se um bando de autoridades individuais que se constituiram gente á parte da nacionalidade portuguesa...

Semelhante á raça cigana, embora lhes falte a principal característica de se suporem descendentes dos egípcios, os habitantes das torres policiais têm os seus hábitos, os seus costumes e as suas leis completamente independentes das do país...

As victimas recentemente experimentadas pelo estado de sítio cittadino, tiveram occasião de observá-lo com a exploração infame que se exerce no Aljube...

Para que as autoridades da segurança não fossem atrozmente acusadas de indolentes nesta quadra de perseguições revoltantes por que acabamos de passar ultimamente, elas entenderam os seus titânicos prisioneiros a uma infundada de camaradas que crime algum cometeram...

No seu zelo de detenções preventivas — oh! pelos tempos, em que tanto se protestou contra esta larca inominosa! — até procuraram, com afanosas precauções, o nosso camarada Luís Antão de Carvalho, que há meses se encontra no sul a tratar-se uma perzinza doença que o martiriza...

Não existe, até hoje, qualquer portaria, decreto, lei ou regulamento que imponha a condição expressa de se meter, subrepticamente, as mãos nas algibeiras dos detidos, ou nas de quem reclama a sua libertação justa — para que os encarcerados possam ser restituídos á liberdade de onde abusivamente os privavam...

O próprio secretário do governo civil confirmará a não existência de qualquer disposição legal nesse sentido, que exija uns tais excepcionais «emolumentos»...

E, todavia, para que alguns camaradas, e cresos sem qualquer culpabilidade justificada, pudessem sair dos muros dos ergulhos do Aljube — foi indispensavel despende-se o melhor de 49300... por cada «resgatado» do cativo arbítrario...

Um abuso, um dolo inaudito — mas está nos costumes predominantes do aljube a pinhal de Azambuja...

Outro caso ainda, que merece repulsa, nos foi comunicado. Em todas as prisões, e em qualquer parte do mundo, há uma hora destinada á visita, sem qualquer encargo, aos reclusos — salvo quando em incomunicabilidade. Mas como no antigo convento de Santa Clara impera o sistema da especulação, a hora daquela visita anda sempre em constantes mudanças... Ora é ao meio dia, ora é ás 13, ora ás 14... etc. Esta frequente oscilação é uma ratiocina, pela qual o enganado nas horas se vê obrigado a dar 14800, se é que ele tem interesse em visitar o seu parente ou pessoas das suas relações...

E quando toca a vingança sobre qualquer preso, então nem por paga ele pode ser visitado. Só depois de grande influência e do respectivo escudo, por ser fora de horas...

E para terminar, mais esta nódoa interessante, que bastante nos elucidará acerca da seriedade, da liureza das autoridades... O nosso camarada Barros, jovem sindicalista, foi também na onda das detenções arbitrárias. «Guardaram-lhe», as autoridades, para que no Aljube não fosse roubado, todos os documentos, cadernetas e carteira... Passados três dias de encarceramento, puzeram-nos em liberdade por estar preso. E a segunda vez que reclama, no commissariado, na policia, em toda a parte, o que lhe «guardaram». Pois tam bem guardado está, que ninguém sabe dos documentos, das cadernetas e da carteira... Foi um ar que lhes deu...

E se o dono não quizer perder, ingloriamente, mais tempo — que não volte mais a reclamar o que é seu... e compre outra carteira. Eis a resposta que lhe foi dada, até, ao que consta, pelo próprio tenente ar. Alípio...

Para se tirar as devidas ilações de que é aquela Bablônia de Aljube, commissariado, etc. — não vale por mais na carta...

C. V. S.

Trabalhadores: lêde e propaga o Suplemento de A Batalha

São Carlos

— Telefone O. 3063 —

HOJE, ás 9 h 1/2 (21,30 da noite)

OUTRO ENORME ÊXITO

A peça original do escritor brasileiro RENATO VIANA

SALOMÉ

Magistral criação de Lucília Simões
Desempenho de todos os principais artistas da Companhia
Encenação do pro. António Pinheiro
Três scenes novas

As «doilettes» que na SALOMÉ apresenta LUCILIA SIMÕES foram confeccionadas nos ateliers de Mad. Desmétris de Castro Pereira, instalação eléctrica da casa Ramiro Pinto. Sexteto sob a direcção de René Bolet

Não há locação — Frisas e Camarotes, 4000, 3000, 2000 e 1200; Fontes, 800, e Varandas, 250.

Teatro São Luís
Empresa A. RAMOS, Lda.

— HOJE

3.ª recita da Companhia de ANDRÉ BRULÉ e MADELEINE LÉLY com a peça

Le Dancœur Inconnu

NOITE DE ARTE

Vida Sindical

C. G. T.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Reuniu este secretariado, com a presença dos advogados. Depois de efectuar as consultas, apreciou o expediente e o caso dos bachalheiros de Setúbal, a quem o advogado dr. Sobral de Campos deu explicações concretas, ficando de ir na próxima semana áquella localidade, a fim de esclarecer definitivamente o assunto.

Ontem foram entregues no ministério da Justiça as notas de todos os operários presos á ordem do governo, há mais de 18 meses, e dos quais já tinham sido entregues no mesmo ministério os respectivos requerimentos.

Foi também entregue pelo advogado dr. Sobral de Campos, no tribunal dos Accidentes de Trabalho, o caso do operário corticeiro Bernardino Carmo, assim como outros assuntos pendentes neste mesmo tribunal.

CONVOCAÇÕES
Litógrafos e anexos. — Reunirá a classe em assembleia geral, sendo lido o relatório dos delegados á Conferência Inter-Sindical e um officio dos presos por questões sociais, sendo resolvido contribuir com 2000 e que se façam queques nas officinas. Proteston contra as perseguições

FIAT LUX!

A falta de segurança das prisões

Considerações de flagrante oportunidade à cerca dum artigo do "Diário de Notícias"

...o que eu digo é que não torne-mos a culpa ao povo, que muitas vezes tem razão nos seus próprios erros.

R. da Fonseca Magalhães

Ha cerca dum mês que o Diário de Notícias, referindo-se a falta de segurança das prisões portuguesas, publicou um artigo intitulado «A impunidade» e em cujo cabeçalho afirmou, em síntese do mesmo artigo, que «a principal propaganda da crime» e que «não são necessárias leis de excepção para se libertar a sociedade das feras que a assolam» (sic), em dizer quais elas são e onde se occultam.

São do referido artigo os períodos que transcrevo em seguida:

«Sob o ponto de vista social ha uma obra urgente, inadiável, que é preciso realizar entre nós. A nossa própria segurança, a segurança de todos os que trabalham e produzem disciplinadamente, reclama que se acabe com o uso e o abuso da impunidade no crime, que só novos crimes podem gerar».

«Dir-se-ia que vivemos numa sociedade de energúmenos destinada a eliminar-se pela violência, dando a todo o mundo o espectáculo tumultuário duma nação em que as leis são mortas e a autoridade impotente. Chega a advogar-se o assassinio na letra redonda de certos jornais e a buscar-se, na atenuação de selvagens crimes que repugnam ao sentimento humano, a maneira de suggestionar a consciência de alguns para a imitação repugnante dessas violências».

«Tenho usado e abusado das leis de excepção e todavia o mal agrava-se. Isto quer significar muito claramente que não é de leis de excepção que nós precisamos, mas de coragem moral e civica».

«Leis de excepção, em Portugal, são leis a que se dá esse nome para se transformar em papéis. Quando não ha energia para as applicar áquelles que por seus crimes nitidamente comprovados caem sob a sua alçada, são inúteis são as leis de excepção como as ordinarias. E a essa falta de energia corresponde, por força, uma diminuição da autoridade e esta é a propaganda tacita do crime. Dessa propaganda nasce toda essa serie de crimes de que os ultimos anos, Portugal tem sido teatro, acabando, por agora, no que ante-ontem (24 de Abril) foi praticado na rua do Arsenal».

Prossigue o artigo, indispensavelmente, na defesa dos interesses materiais da policia, continuando numa censura ao Congresso da Republica, onde «permanece o projecto, considerando mortos em con-

bate aqueles guardas assassinados no seu posto» e concluindo por dizer que «não precisamos modificar a nossa indole adoptando sanções sanguinolentas; mas é preciso que desde as culminancias do Estado até ás mais humidas classes dos seus servidores se robusteça o espirito de disciplina, se aumente o prestigio dos que combatem o crime».

Frizando bem que o Diário de Notícias, como é publico e notorio, é um dos orgãos da Moagem, isto é, da mais importante empresa moageira e panificadora de todo o país, hei de dizer que, nessa qualidade, carece o referido diario de toda a autoridade para se insurgir contra o desrespeito das leis.

Crime por crime se me afigura muito maior aquele que é praticado por um pequeno numero de individuos sobre alguns milhões deles, do que o crime dum só individuo sobre outro que, por exemplo e servindo-se da sua influencia, obriga a fazer-se ao mar, num chuveiro condemnado, algumas dezenas de homens que, por milagre, escapam do naufragio previsto e anunciado do mesmo chuveiro, sem o que suas mulheres e seus filhos ficariam na viuvez e na orfandade, na mais completa miséria, sem algaum lembrança de reclamar do Congresso da Republica o reconhecimento de seus pais e seus maridos como mortos em combate, para se acudir, com a pensão de sangue, ás famílias respectivas.

Tanto assim que já mais se acudia de tal maneira áquelles que têm succumbido em qualquer desastre no trabalho, que é um posto mais ainda de combate ou de qualquer outro incidente das ruas contra determinados agentes do crime, que não o seriam se o modo de ser criminoso da grande maioria dos principais componentes da sociedade não desse causa á intervenção da policia e da magistratura judicial.

E aqui estou eu a dar razão ao Diário de Notícias, fazendo a apologia do crime, «suggestionando a consciência para o exercicio do acto criminoso».

Mas não sei por qual motivo ou associação de ideias me ocorreu nesta conjuntura aquella parte do dialogo em que, segundo Vitor Hugo, nos «Misérables», monsenhor Bemvidio, refutando os argumentos do convencional a quem foi visitar, pergunta a este o que tem a dizer-lhe sobre Marat, dando palmadas no acto de funcionar a guilhotina, ao que o mesmo convencional responde, perguntando ao monsenhor o que lhe diz de Bossuet, celebrando um Te-Deum, depois das bastonadas.

Se o artigo que em resumo deixo acima transcrito não fosse do Diário de Notícias, em grande parte eu havia de concordar com a sua doutrina, uma vez e muito principalmente quando applicada aos infractores das leis de salvaguarda publica, e a aquellas e não poucas que foram promulgadas, sem utilidade, para reprimir o assombroamento, e a cobiça sem limites que tem levado o país á ruína e o ocasionado a desvalorização quasi completa do papel-moeda, que não é criatura que apenas pretendem o cumprimento das leis que garantem a impunidade dos seus crimes e a segurança dos seus bens e das suas pessoas, que é como quem diz, o sol na erra e a chuva no nabal.

Para que se veja a que ponto chegou a insanidade e o despalante do Diário de Notícias no caso sujeito e para demonstrar a insubsistencia da doutrina que defende e sustenta no mesmo caso, como o celebre frei Tomás teito feito em igualdade de circunstancias, torno publico o seguinte facto, cuja veracidade garanto e do qual não me será difficil fazer prova:

Em virtude duma das muitas leis promulgadas do começo da guerra a esta parte, com applicação á industria da moagem, devia exercer-se nas respectivas fabricas, e por agentes do Ministerio dos Abastecimentos, uma constante e cuidadosa fiscalização, no sentido de evitar a alteração do diagrama official das farinhas, medida essa adoptada em beneficio do publico, sem prejuizo dos legitimos interesses da sobredita industria.

Aconteceu então que todas as fabricas de moagem do distrito de Lisboa se conformaram com a dita lei, aceitando os fiscaes.

Só a Nova Companhia Nacional de Moagens não se conformou com isso e um dos seus empregados teve o despalante de dizer ao chefe da Repartição competente que desrespeitava a lei, tornando a mandar fiscaes para as suas fabricas, para se tornarem a ter o ordenado attribuido pelo Estado, passaram a ter o ordenado attribuido pela Companhia, passando assim á situação de seus empregados, para procederem como lhes fosse indicado por esta ultima.

Ora isto é, nem mais nem menos, um acto de suborno premeditado e consciente e um desacato da lei, da parte duma Empresa que, tendo embora mudado de titulo, é a mesma que vem dizer agora e no seu orgão principal que precisamos de coragem moral e civica para fazer cumprir as leis, acrescentando

que não ha energia para applicar-lhes áquelles que, pelos seus crimes nitidamente comprovados, caem sob a sua alçada e que tão inúteis são as leis de excepção como as ordinarias.

Em todo o arrazoado do supracitado e em parte transcrito artigo do Diário de Notícias e sob pretexto da falta de segurança das prisões, em Portugal, ha, como se diz, um falar e dois entenderes.

Desnecessario me parece, contudo, pôr mais na carta.

Entretanto e para concluir, hei de dizer que, se não precisamos de leis de excepção, menos ainda precisamos de prisões que, de resto e até hoje, que me conste, ainda não serviram para os criminosos de polpa ou alto coturno, tanto da finança que exorbita, como da moagem cuja moral, em tudo e por tudo, é muito inferior á do sapateiro de Braga.

O que é preciso é moderar ambições e fundar uma nova pratica, uma nova organização social exclusivamente firmada no facto e na observação profunda e imparcial, tanto dos fenomenos de natureza social como das origens morais do crime que produz a revolta quasi sempre justificada e arma o braço dos chamados delinquentes secundarios que constituem, por via de regra, a população das prisões — escolas de crimes e vícios —, que deixarão de existir á proporção que a escola primaria for substituído a taberna e que as ambições desmedidas do capitalismo se anteponha ou sobreponha o bem geral da comunidade.

Só assim e duma vez por todas poderão suprimir-se os prejuizos e preconceitos sociais que asseguram a existencia multi-secular dos privilegios de castas, em prejuizo reconhecido do maior numero de individuos, a quem se nega, com o pão saído e nutritivo, o mais indispensavel á vida espirital e corporal e a quem se recusa ou contesta o direito sagrado da revolta, ao passo que se reclama dos poderes publicos que se reforcem as grades das prisões e se aumentem os vencimentos e efectivos da policia, no esquecimento ou ignorancia de que a continencia dos maus costumes só se obtém pelos bons exemplos que devem partir de cima, tal qual sobre a terra e das supremacias aluras do infinito espaço incide a luz do sol, que entra a custo ou a furto nas prisões, tanto quanto no entendimento obliterado dos argentarios a claridade da razão e as luzes da verdade, do direito e da justiça.

José BENEDY

Agenda de A BATALHA

CALENDÁRIO DE MAIO

Q.	1	8	15	22	29	HOJE O SOL
S.	2	9	16	23	30	Aparece ás 5,18
S.	3	10	17	24		Desaparece ás 19,49
D.	4	11	18	25		FASES DA LUA
S.	5	12	19	26		L. C. da 12.35 ás 23.18
T.	6	13	20	27		L. N. 19.15 ás 23.50
Q.	7	14	21	28		L. M. 19.25 ás 24.18

MARÉS DE HOJE

Fraimamar ás 7,02 e ás 7,33
Baixamar ás 0,03 e ás 0,32

CAMBIOS

Países	Moedas	Av. Par	Comp.ª	Venda	Onten
Alemanha	Marcos	4225	—	—	—
Austria...	Corões	819,1	117,9	1500	—
Belgica...	Francos	817,8	44505	4450	—
Espanha...	Pésticos	817,8	—	—	—
E. U. A...	Dólares	822,4	33,35	33,35	—
Francia...	Francos	817,8	14735	1473	—
Holanda...	Florins	837,2	12485	1248	—
Ingleterra...	Libras	4650	165000	170000	—
Italia...	Liras	817,8	16472	1647	—
Suica...	Francos	817,8	54593	5459	—

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos	Dias
«Gotha», para Bremen.	2
«Formosa», portos do Brazil e Argentina.	27
«Crefeld», portos do Brazil e Argentina.	28
«Usabara», Southampton, Rotterdam e Hamburgo.	30
«Angola», para os portos da Africa Oriental.	30
EM JUNHO	
«Pedro Gomes», portos de Africa.	1
«Massilia», portos do Brazil e Argentina.	5
«Avon», para Liverpool.	5
«Flindria», Leixões Vigo, Cherbourg e Southampton e Amsterdam.	7

Pedras para isqueiros

Metal Auer, assim como rodões, ócas e maciças, tubos, moedas, chaminés de 2 e 3 peças, lampões. Vendem-se no Largo do Conde Barão, n.º 55.
Dirigir pedidos a Francisco Pereira Lata, (2ª casa que fornece em melhores condições).

Aos Funileiros e soldadores

SOLDA de estanho, muito fina, solda para maçarico; estanho e chumbo em barra.
Todas as soldas são de máxima confiança a preços reduzidos.

METAL ANTI-FRICÇÃO

das melhores marcas - CARLOS A. SANTOS
80, Rua do Arsenal, 80 - Lisboa

Dentes artificiais
a 25000 - Obtenção a 25000 - Extracções sem dor a 15000
Das 11 ás 13 no consultório de **MARIO MACHADO**
da Escola Dentaria de Paris
Chiado, 74, 1.º Tel. C. 4186

FATOS A PRESTAÇÕES

Natalaria, R. de S. Paulo, 105-107

Ourivesaria - Joalheria

SANTOS CATITA, L.

Rua Eugénio dos Santos, 44

Rua da Boa Vista, 22

Grande sortido em cordões, cadeias, anéis, brincos, pulseiras, etc., etc. em ouro de nova lei.

Compram aos melhores preços ouro e prata para derreter.

Casa Rubi

Instalações eléctricas

120, RUA DOS RETOZEIROS, 122

Telephone C. 3851

DAVID C. COSTA

Ourives joalheiro

Nesta casa se encontra um completo sortido de artigos de ourivesaria e joalheria pelos preços mais económicos.

Aos amigos de «A BATALHA» se lhe concede um «bonus» especial, bastando que depois da compra realizada apresentem o jornal, sendo maior o «bonus» para aqueles que provem ser assinantes.

Há sempre artigos de ouro que se vendem a preço

RUA DA PALMA, 18

DESPORTOS

Operário Futebol Club

Esta colectividade desportiva inicia no domingo as festas comemorativas do seu 3.º aniversário.

O programa é o seguinte: A's 8 horas, alvorada por um terço de clarins e uma salva de morteiros; ás 15 horas, todos os pobres, para o qual receberem duas senhas que agradecerão ás 16 horas, sessão solene, abrihantada pela Troupe de Bandolistas do Intendente, e abertura do gabinete de leitura; ás 17 horas, abertura da tómbola e quermesses; ás 21 horas, abrihantada pelo Sexteto Português de Bandolistas «Os Julianos».

As festas proseguirão nos dias 1, 8, 15, 22 e 29 de Junho com programas atraentes.

Desafio particular

No desafio de desforra entre o Atlético Club Caixeiros de Lisboa e o Football Club Maritimos de Lougo Curso, saú vencidos o primeiro por 1-0. O grupo vencido ao terminar o jogo, convidou os caixeiros a um almoço, tendo este acto decorrido no meio da mais íntima camaradagem.

Pedras para isqueiros

Legítimo metal Auer única privilegiada e acreditada internacionalmente por ser a que faz melhor faísca e que tem maior duração.

Dúzia 60 centavos (cuidado com as imitações)

Venda aos centos e aos milhares, assim como isqueiros, rodões, tubos, pipos e lampões, nos melhores preços para revenda.

Pedidos a

CARLOS A. SANTOS

Depósito: Rua do Arsenal, 80 - LISBOA

Lar 2.ª feira o

Suplemento de A BATALHA

TEATROS & CINEMAS

Teatro São Luís

Companhia dramática francesa

peça «Le Vertige» de Charles Méré

Sala de prem é as estrangeiras, o Teatro São Luís regotitua para ver André Brulé, idolo do feminismo parisiense.

André Brulé é um actor de linha, fino e amaneiramentos, distinto sem arrebiques. É uma elegância sobria que o tempo tem castigado á vontade e isso reflectiu-se já no desempenho que deu á peça de Charles Méré, «Le Vertige».

A sua grande peça é «Le danseur inconnu», pouco nos falta para vê-lo.

Madeline Lévy é uma figura feminina bastante insinuante. A sua voz, ás vezes, balbucia mais do que fala. Não são só as dimensões da sala a contribuir é também a dolência da voz a produzir esse efeito.

O actor Severin ainda não nos sugere em qualidades o bastante, para que os pronunciemos definitivamente. O mesmo poderemos dizer de Harment, na papel de «Charançon».

É em volta destas personagens que principalmente gira a acção da obra de Méré.

Brulé disse admiravelmente todo o primeiro acto. A sua máscara é soberba, o seu gesto é duma precisão flagrantíssima.

A completar uma e outra o timbre gradabilissimo da sua voz em que ha modelações exactissimas como retrato de sentimentos. Não se pode deixar de afirmar que estamos em presença de um actor de alto relevo. O publico, creemos que ainda o não sentiu bem nesta primeira recita. Mas, o entusiasmo ha de vir e não tardará que o grande actor conquiste insosficientemente o publico pelos seus bons e numerosos serviços.

Antigo operário ferreiro, trocou o martelo pela espada, os soldado vêem nele um dos seus iguais elevado a chefe pela sua valentia e livre escolha; afeiçoar-se-lhe ha cada vez mais sabendo, sobretudo, que conseguindo postos iminentes, nunca esqueceu a sua amizade ao antigo companheiro de bigorna.

«Esquecer o meu amigo! disse Marion, oh! nunca!... não, nunca!...

«A austeridade dos seus costumes é conhecida, replicou Tétrik, o seu excelente bom senso, a sua inteireza, a sua sã razão, são, segundo a minha humilde opinião, uma segura garantia do futuro... O capitão Marion põe em pratica o sábio pensamento de Vitória, de que nesta ocasião o tempo das guerras estereis acabou, e que é preciso cuidar na paz fecunda... Mais uma palavra, capitão, acrescentou Tétrik, vendo que Marion ia interrompê-lo. Estou de accordo que a tarefa é pesada e deve assustar a sua modestia, mas esta mulher heroica, que, neste terrível momento, esquece o seu desespero materno para não cuidar senão da salvação da nossa querida pátria, Vitória, estou certo que apresentando-o aos soldados como sucessor de seu filho, segura de que será aceito deles, tomará também o empenho de o auxiliar com os seus preciosos conselhos, da mesma forma que ela inspirava as melhores resoluções de seu valoroso filho... E agora, se o capitão Marion quer escutar a minha fraca voz, eu lhe peço, eu lhe suplico... em nome da salvação da Gália, que aceite o poder; Vitória junta-se a mim para lhe pedir esta nova prova de afeição ao nosso glorioso país.

«Tétrik, replicou Marion em tom grave, o senhor definiu superiormente o homem que é mister para governar a Gália; só ha uma coisa a mudar na pintura, é o nome do retrato.

Em lugar do meu ponha o seu... tudo ficará muito bem... e tudo estará feito...

«Eu! exclamou Tétrik, chefe da Gália! eu que durante toda a minha vida nunca peguei na espada!

Noticias

Está em ensaio no Coliseu dos Recreios, a ópera portuguesa «A Lenda do Coração», do maestro Luiz Filgueiras.

Terça-feira, 6.ª recita de assinatura na Trindade, com a revista «Fieiras de grande fantasia «Rosa de Fuego».

«Ficou adiada para melhor oportunidade a vinda a Lisboa do orleão do Porto do qual é director o professor Raúl Casimiro, do Conservatório do Porto.

«Na próxima segunda-feira sobe a scena no Avenida a peça de Henry Batteille «Polithe», do repertório do Chaby Plubieiro.

«A Associação dos Empregados Portugueses nomeou seus delegados no conselho teatral e na comissão encarregada de elaborar as bases do código de teatros os srs. Carlos Borges e Ricardo Covões, que ontem tomaram posse dos seus cargos no ministério da Instrução.

Reclames

Hoje no Nacional repete-se a sentimental «Simone» que só dá mais duas representações. Segunda-feira, em recita de assinatura sobe a scena a romântica peça «L'Heure du Berger».

«Esta noite no teatro São Luís temos mais uma linda noite de arte, pois André Brulé representa uma das suas mais notáveis criações «Le danseur inconnu» e na qual toma parte Madeline Lévy.

«Hoje, em São Carlos, repete-se a interessante peça «Salomé», original do escritor brasileiro Renato Vians, representada ontem, em «première» pela esplendida companhia Lucia Simões.

«O publico que muito aprecia as revistas, continua tendo, no Eden, o seu espectáculo predilecto, e por isso ali alinham, todas as noites, milhares de pessoas, que intensamente, aplaudem o Fruto proibido.

«Hoje realiza-se no Coliseu dos Recreios a segunda representação da celebre e popular ópera «Cavallaria Rusticana do maestro Mascagni e da admirável opereta «Avé-Maria», do maestro Bettinelli.

Amanhã realiza-se a festa artistica da notável soprano Luíza Cortes com a apaludissima ópera do maestro Verdi «Traviata» em que a festejada tem uma das suas melhores coras artisticas.

«Reabre hoje ao publico o popular teatro Apolo com a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho. A peça inaugural que hoje se representa é a mais popular do seu repertório «As pupilas do sr. reitor. Os preços dos logares são os mais baratos de Lisboa.

«Hoje num só espectáculo, ás 21 horas e meia, repete-se, no Trindade, as recitas populares, a preços populares, a Revista das Revistas, que amanhã dará dois espectáculos, «matinée» ás 3 horas e «soirée» á hora habitual.

LIMAS

As melhores são as da «União» - Tomei Feiteira, Vieira da Silva - Pedir em todas as lojas de ferragens - Rivallaz em preços especiais.

UNIAO

MARCAS REGISTRADAS para cozinhas e melhores cozinhas.

Fadiga geral e nervosa

CRESCIMENTO e ANEMIA Cura-se rapidamente com o esplendido medicamento de surmenage

POLIFOSFOGÉNEO

A venda nas principais farmácias e no depósito geral:

Calçada de Santo André, 16

Agradecimento

Raúl Soares e sua familia vem por este meio agradecer não podendo fazer pessoalmente como desejava por ignorar parte das moradas, a todas as pessoas que da melhor boa vontade acompanharam o funeral de seu pai, sogro e avô, Daniel Soares no dia 12 do mês p.p. no cemitério oriental. A todos a sua eterna gratidão.

«Vitória já disse, replicou Marion, que o tempo da guerra está acabado, e que chegou o tempo de paz; em tempo de guerra, precisam-se homens de guerra...; em tempo de paz, homens de paz... Esse homem é Tétrik... não é do meu parecer, Vitória?

«Tétrik, pela maneira com que tem governado a Gascunha, mostra como governaria a Gália, respondeu a minha colação; reúno-me, pois, ao capitão para pedir... ao meu parente... ao meu amigo... que substitua meu filho...

«Que lhe tinha eu dito, Tétrik? replicou Marion dirigindo-se ao governador. Atrever-se há agora a recusar?

«Escute-me, Vitória, escute-me, capitão, escute também, Scanvoh, replicou o governador voltando-se para mim, sim, escute-me também, Scanvoh, o senhor que não é menos desgraçado neste dia do que a mãe de Vitorino... o senhor, que, na desconfiança da sua amizade a esta augusta mulher duvidou de mim; acreditem todos nas minhas palavras... Para sempre fiquei ferido... no coração pelos acontecimentos desta noite terrível, porque simultaneamente eles nos roubaram na pessoa do nosso infeliz Vitorino e de seu inocente filho o presente e o futuro da Gália... Era para assegurar, para fazer mais firme esse futuro, empenhando Vitória a propor ás tropas seu neto como futuro herdeiro de Vitorino, que eu vim a Mayença; Vitória bem sabe... As minhas esperanças foram destruídas... um luto eterno as substitui...

O governador, tendo-se interrompido um momento para dar livre carreira ás suas lágrimas, prosseguiu deste modo:

«A minha resolução está tomada... Não sómente recuso o poder que se me oferece, mas também renuncio ao governo da Gascunha... Os poucos dias que os deuses me concedem ainda para viver, decorrerão daqui á frente, junto de meu filho, no retiro e na dor. Em outro tempo eu teria podido fazer alguns serviços ao país, mas tudo terminou para mim... Le-

varei á solidão menos cruéis pesares sabendo que o futuro do meu país está entre mãos tam dignas como as suas, capitão Marion e sabendo, finalmente, que Vitória, o divino génio da Gália, vigiará sempre sobre ela... Agora, Scanvoh, acrescentou o governador da Gascunha voltando-se para mim, destruirei eu de todo as suas suspeitas? julga-me ainda ambicioso? A minha linguagem e os meus actos, serão os de um pérfido? os de um traidor? Ai de mim! eu não pensava que as horribes desgraças desta noite me forneceria-tam depressa ocasião de justificar-me.

«Tétrik, disse Vitória estendendo a mão ao seu seu parente, se eu pudesse duvidar da sua lealdade, reconheceria agora quanto o meu erro era grande...

«Confesso que as minhas suspeitas não eram fundadas, acrescentei eu; porque depois de tudo quanto acabava de ver e de ouvir, fiquei convencido como Vitória da inocência do seu parente... Contudo, pensando sempre no mistério em que os acontecimentos da noite estavam envolvidos, disse a Marion, que mudo e pensativo parecia consternado dos oferecimentos que lhe faziam:

«Capitão, ontem de dia pedi-lhe um homem discreto e seguro para me servir de escolta.

«É verdade.

«Sabe o nome do soldado que designou para esse serviço?

«Não fui eu quem o escolhi... ignoro-lhe o nome.

«Quem fez então essa escolha? perguntou Vitória.

«O meu amigo Eustáquio conhece os soldados melhor do que eu; encarreguei-o de procurar um homem de confiança, e de lhe dar ordem que se dirigisse quando fôsse noite á porta da cidade, onde esperaria o cavaleiro que devia acompanhar.

«E depois, disse eu ao capitão, não tornou a ver o seu amigo Eustáquio?

«Não; está de guarda nos postos avançados do acampamento desde ontem á noite, e só será rendido desse serviço hoje de madrugada.

«Poder-se há pelo menos saber por esse homem o nome do cavaleiro que escoltava Scanvoh, replicou Vitória. Dir-lhe hei mais tarde, Tétrik, a importância que lizo a este esclarecimento e o meu parente me aconselhará...

As anilinas **JACOBUS**
para tingir em casa são as melhores
do mundo e as dádas cujo resultado se pode garantir
Peçam em tôdas as drogarias
Químicos, L.^{da} **Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA**

RATOS

Chegou nova remessa de VIRUS que está à venda na Travessa dos remolques, 10, 2.º Esq.

Quem for incomodado pelos ratos pode fazer desaparecer este mal empregando **LIVERPOOL VIRUS**, uma preparação cientificamente feita e sem perigo para quaisquer outros animais.

Em latas ao preço de **19\$00** cada.

(Descontos para quantidade aos revendedores).

CANDEIAS !!!

E' quem vende o calçado mais barato, mais elegante e mais resistente

Intendente-Lisboa

Manteigaria Silva
Telefone Norte 4537
 Casa que mais sortido tem em quei-
 sos nacionais, estrangeiros e finíssima
 manteiga das melhores regiões do país,
RUA DOS CORREIROS, 301

Francês sem mestre
em 3 meses
por M. Gonçalves Pereira

● ●

**METODO COMPLETO,
RAPIDO E PRATICO**

● ●

1 volume de 400 páginas
7\$50 pelo correio
registado 9\$00

Sapatos para senhor . . .	30\$00
Sapatos em verniz . . .	38\$00
Botas pretas, (grande saldo),	48\$50
Botas brancas, (saldo),	28\$00
Grande saldo de botas pretas	58\$50
Botas de côr para homem. .	46\$50

- - -

Não confundir a **SOCIAL OPERÁRIA** com outra casa.

Vêr bem, pois só lá se encontra bom e barato.

A **SOCIAL OPERÁRIA** é na rua dos Cavaleiros, 18-20, com Filial na mesma rua, n.º 69

31

E' o número da porta da Nova Ourivesaria de Peixoto, Maia & Pinheiro, Lda, rua de São Paulo, (junto ao arco), Ouro, prata, joias, moedas de ouro e dentaduras velhas. Não vendam sem consultar os nossos preços. Vendemos por preços limitadíssimos em novo e 2.ª mão, joias, objectos de ouro e prata. Sucursal, rua de São Paulo, 114. Telefone 1322 C.

LEIAM, PROPAGUEM:

A LIBERDADE

B. Lazare

Descontos aos revendedores e aos grupos de propaganda

\$50

- 1.º que escrevam num lado de cada folha de papel;
- 2.º que deixem um espaçoável entre as linhas para tornar fácil qualquer correção que por ventura seja necessária;
- 3.º que escrevam os nomes próprios muito legivelmente;
- 4.º que só se sirvam de tinta preta, azul ou roxa, porquanto a escrita a lápis presta-se a confusão e a tinta vermelha é nociva à vista;
- 5.º que sejam breves, claros e simples, pondo apenas aos fios e sem comentários.

NOTÍCIA DE SENSACÃO

Para comemorar o aniversário da sua importante casa, o grande industrial da Covilhã, JAIME PINTASILGO, vai distribuir, até ao dia 31 de Julho, a todos os seus fregueses que lhe façam uma encomenda de fazenda, um interessante brinde.

Aconselhamos os nossos leitores a aproveitar a ocasião, pedindo amostras a

JAIME PINTASILGO
COVILHÃ

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. E' a ignorância. Como aniquilá-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre o refletido no que se lê.

— Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância, daí a necessidade de saber mais.

E' assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

SECÇÃO DE LIVRARIA

DE

“ A BATALHA ”

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

Há duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira.

— Um revolucionário que não estuda é como um barco sem piloto.

— Eduquemo-nos e instrua-mo-nos antes de pretendermos educar e ensinar os outros.

— O livro é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante promessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$900. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$850. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$950.

	Pelo correio	Pelo correio
stky.—Constituição Política da República dos Soviets de Nós.—A Canhaia.....	857 860 1903 1430	7493 8850 820 830
ras de literatura, sciencia e ensino		
	Pelo correio	
andre Herculanor		
O Monge de Clister (2 volumes).....	15903 18420	
Lendas e Narrativas (2 volumes).....	15903 18420	
Curtas (2 volumes).....	15903 18420	
rio Lima:		
do Trabalho.....	20103 2181	
ducação e ensino.....	4603 4470	
O Ensino da Historia.....	853 870	
redo Neves Dias.—Razo do poema social.....	813 820	
ilino Ribeiro		
de France.....	4430 4680	
ada de S. Tiago.....	8803 9800	
imilim.....	8803 9800	
omosa.....	8803 9800	
da Faria.—Missão Nova (Teatro em verso).....	1800 1810	
nto Mantuanus.....		
O Fado (Teatro).....	1873 1480	
O Alcool e Gente Moça (Teatro).....	5450 5450	
A Morte e Ordinario marche (Teatro).....	5450 5450	
ento-Sangão—À Loucura je.....	4603 4650	
arles Darwin — Origem das especies.....	9413 10433	
osy Lima.—O Estado e a evolução do Direito.....	1200 14430	
homem segundo a sciencia de Quelroz? (*).....	8533 9800	
Primo Basilio.....	15333 18430	
Mandarin.....	0913 0930	
Sas Manas (I vol.).....	22933 2443	
Silhueta.....	1253 1253	
Claire et as Serres.....	10813 1080	
radiqui Mendes.....	7813 7853	
es.....	18813 1888	
sa Barbas.....	5813 5813	
cas de Paris.....	7813 7853	
ças Familiares.....	7813 7853	
das da Inaterra.....	7813 7853	
inas de São Paulo.....	7813 7853	
estas Contemporeneas.....	12933 15933	
Ultimas paginas.....		
Ernesto da Silva.....		
ra Artesanal.....		
Ernesto Haackel:		
Origem do Homem.....	15803 17803	
Os enigmas do universo.....	18083 18933	
Monismo.....	3893 3110	
Fagundes		
Iniciação allosófica.....	5733 5830	
Iniciação literaria.....	7133 8123	
Faria de Vasconcellos:		
O Essao Etnico Social.....	853 893	
Problemas escolares.....	4813 4810	
Por terras de além mar.....	4813 4911	
Fiambroni:		
Iniciação astronômica.....	4433 5013	
Contos de Luar.....	4113 5013	
Como acabou o mundo?.....	0550 7620	
Felix de Vasconcellos:		
As classes ancestrais.....	6750 7900	
Fialho de Almeida:		
Lições Galileias.....	7803 8802	
Estatística de Arte e Saúde de Coimbra.....	8813 9103	
A Esquina.....	7803 8800	
Gravador.....	7803 8800	
Barbear, pentear.....	7803 8800	
Cidade do Vicio.....	7803 8800	
Fals das Duas.....	7803 8800	
Sentença Quantitativa.....	7803 8800	
Vida Ironicã.....	7803 8800	
Gorkk:		
Amor abandonados.....	4403 5813	
Guerra Junqueiro.—A Velhice do Padre Elzeir (encenação de luxo).....	1200 1593	
Jaimo Cortesão.—Adão e Eva (teatro).....	4113 5010	
Jorge Teixeira.—Gatinhos de Luva Branca—A Escumalha 2 peças em 3 actos.....	2453 2453	
Juvana Quintana (Novelas)		
Visinhas do Mar (2.ª edição) Terras de Fogos.....	5800 6800	
Laisant.—Iniciação mathematica.....	4800 5800	
Malvert.—Sciencia e Religião.....	6413 7020	
Oliveria Martins: Civilização Helénica.....	1833 1503	
Cristi.....	1833 1503	
Historia da Civilização Iberica (1 vol.).....	1140 1503	
na (2 volumes).....	2580 5000	
Historia de Portugal (2 volumes).....	3300 5300	
Kachakian: A colonisação do Brasil e nas Colónias Portuguezas.....	1493 1495	
Colónia Americana.....	4103 4820	
Sistema dos mitos e ficções religiosas.....	1403 1410	

[illegible]

Humorajazj.....	\$120	1331
Torçador-Kabe.....	12\$00	12371
Restomatomo-Zamenhof.....	15\$00	17491
Spoksendareto-1923.....	2\$50	2651
Stranga Hierdajo.....	17\$50	18491
Vojejo interne de mia câmbro.....	\$300	3531
La fundo de l'mizero.....	\$300	3531
Bildotabuloj (para conver- sacio).....	15\$00	15591
Enciclopedia Vort.%Verax	20\$00	21541
Hebraj Rakontoj.....	6\$00	6491
Historio de La Lingvo Es- peranto.....	6\$50	6391
Vivo de Zamenhof Privat.	20\$00	20491
La Rego de la Montoj (il- Doré).....	12\$00	13441
Mistero de Doloro.....	6\$00	6491
Karmen.....	\$400	4491
Várias		
Educação Social (Revista de Pe- dagogia e Sociologia).....	2\$00	
A «Renovação» Revista Brasi- leira—Vários números, cada.....	\$31	
«Educação Popular», Revista edi- tada pela Unversidade Popu- lar.....	\$51	
Vida Natural? Cultura da Natureza, Revista Naturista. N.ºs 1 e 2, cada.....	\$51	
Postais. 1.º de Maio e Avila, a \$15 e.....	\$31	
Seara Nova», cada.....	1\$01	
La Revista Blanca» (em espan- nhol), cada.....	2\$01	
«Páginas Libres» (em espanhol), cada.....	1\$51	
Novela Vermelha», de vários au- tores, cada.....	\$25	
O inglês sem mestre.....	10\$91	
O francês sem mestre.....	7\$51	
Internacional (Hino).....	\$31	
Batalha (Hino revolucionário).....	\$31	
Dicionário (Cândido Figueiredo)	20\$91	

(e) Obras a la tornais.
 (e) Encadernados mais \$453 cada volume